

No âmbito do Programa de Cooperação Sul-Sul de Mercociudades, as cidades de Santa Fé (Argentina) e Porto Alegre (Brasil) realizaram um intercâmbio técnico com o objetivo de identificar experiências e promover a coordenação de iniciativas em economia circular e desenvolvimento produtivo sustentável.

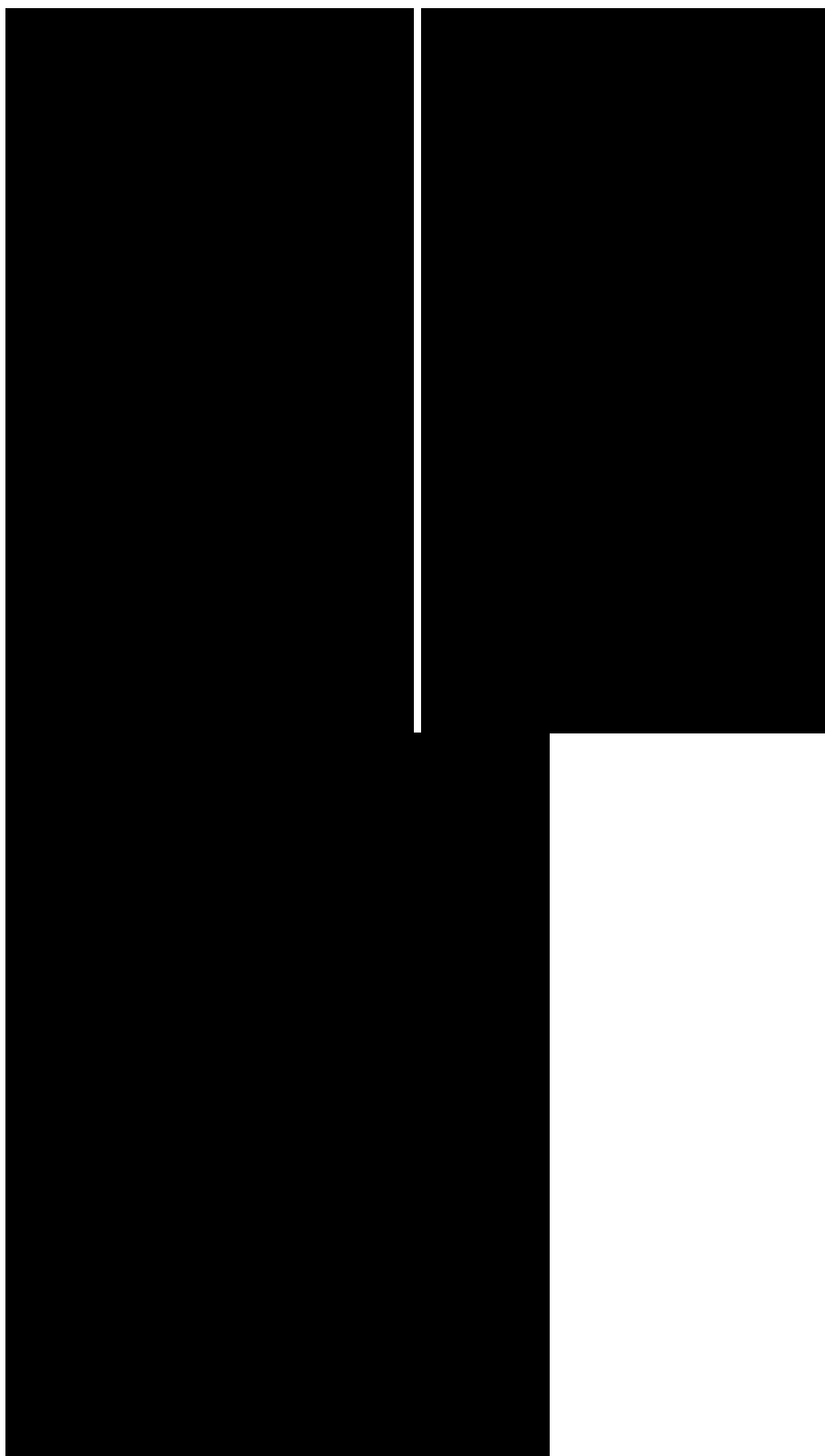
O projeto “Desenvolvimentos produtivos sustentáveis baseados na economia circular: intercâmbio de experiências entre Santa Fé e Porto Alegre”, selecionado na chamada de propostas de 2025 do Programa de Cooperação Sul-Sul, é uma iniciativa que busca fortalecer a agenda de Santa Fé Circular e consolidar novas instâncias de cooperação técnica e institucional entre cidades da região.

A delegação da Prefeitura de Santa Fé foi composta por representantes da Subsecretaria de Desenvolvimento e Inovação da Secretaria de Produção e Emprego e foi organizada pela Agência de Cooperação, Investimento e Comércio Exterior (ACICE).

Durante a missão, foi realizada uma reunião institucional com autoridades municipais de Porto Alegre, na qual foram trocadas informações contextuais e identificados desafios comuns. Nesse contexto, analisou-se o Programa de Certificação de Negócios Sustentáveis da cidade brasileira e propôs-se uma oficina conjunta de intercâmbio legislativo para comparar marcos regulatórios que promovem o desenvolvimento produtivo sustentável. Também foi revisado o processo institucional de sustentabilidade implementado pelo governo local.

A agenda incluiu ainda uma visita ao *Hub* de Inovação do Instituto Caldeiras, um espaço criado em 2021 como parte da transformação urbana do 4º Distrito de Porto Alegre. Lá, foram apresentadas iniciativas focadas na gestão integrada de resíduos e no desenvolvimento de soluções inovadoras relacionadas à economia circular, bem como programas de capacitação de jovens talentos dentro do ecossistema de inovação.

## Santa Fé e Porto Alegre fortalecem cooperação em economia circular e desenvolvimento produtivo sustentável



## Santa Fé e Porto Alegre fortalecem cooperação em economia circular e desenvolvimento produtivo sustentável

Nesse contexto, a delegação entrou em contato com empreendimentos e atores relevantes, incluindo uma startup com potencial de colaboração com Santa Fé, especializada em análise de dados, *upcycling* industrial e fortalecimento de cadeias de valor locais, além de uma empresa social dedicada à gestão integral de resíduos de pequenas e médias empresas, cujo modelo combina impacto ambiental mensurável com acesso a financiamento para projetos com propósito.

Apresentou-se também o Cluster Ecoar, um projeto que surgiu de uma competição de inovação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Financiada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia até junho de 2026, a iniciativa concentra-se no desenvolvimento de soluções para a gestão de resíduos urbanos por meio de prototipagem de soluções, aplicação territorial e mensuração de impacto.

A missão também incluiu a participação no *South Summit* e um encontro com Beatriz Luz, especialista brasileira em estratégia, inovação e economia circular, fundadora da Exchange4Change Brasil e presidente do Instituto Brasileiro de Economia Circular (IBEC). Luz demonstrou interesse na iniciativa Santa Fe Circular, destacando seu potencial de internacionalização e replicação em outras cidades da América Latina.